

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4



Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miraniilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde
4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-935-6
DOI 10.22533/at.ed.356213003

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CONSIDERAÇÃO DE ASPECTOS SOCIOCULTURAIS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS

Aline Rossini

João Adalberto Campato Jr.

André P Viana

DOI 10.22533/at.ed.3562130031

CAPÍTULO 2..... 10

A EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Vanessa Teles Luz Stephan Galvão

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

Claudia Maria Messias

Elida Gabriela Serra Valença Abrantes

Jéssica do Nascimento Rezende

Elaine Antunes Cortez

Beatriz de Lima Bessa Ballesteros

Gabryella Vencioneck Barbosa Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.3562130032

CAPÍTULO 3..... 22

A FORMAÇÃO DE BIOFILMES FÚNGICOS PODE SER UMA PROBLEMÁTICA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE COM BALÕES INTRAGÁSTRICOS

Andressa Cristina do Prado

Rubens de Oliveira Brito

Melyssa Negri

Terezinha Inez Estivalet Svidzinski

DOI 10.22533/at.ed.3562130033

CAPÍTULO 4..... 37

A IMAGÉTICA MOTORA COMO ESTRATÉGIA PARA A REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Luan Kelves Miranda de Souza

Brenda Dias Araujo

Charles Ponte de Sousa Filho

Louise Ribeiro Teixeira

José Guilherme de Oliveira Rodrigues Ferreira

Gabriela de Souza Mendonça

Rafaela Costa Pacheco

André Pessoa Silva de Bastos

Brenda Ellen Meneses Cardoso

Larruama Soares Figueiredo de Araújo

Bianca Sampaio Lima

Vivian Saeger Pires

DOI 10.22533/at.ed.3562130034

CAPÍTULO 5..... 42

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO A MÃES RIBEIRINHAS AMAZÔNICAS

Victória Menezes da Costa
Bianca de Fátima dos Reis Rodrigues
Fernanda Ruthyelly Santana Pereira
Tatiane Saraiva Serrão
Danielle Tupinambá Emmi

DOI 10.22533/at.ed.3562130035

CAPÍTULO 6..... 47

A MEDITAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A SAÚDE MENTAL E A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Maria Aparecida Rocha Gouvêa
Carolina Andrade Pinto de Almeida
Débora Cortês Sálvio Pinheiro Santana
Isadora Lúcia Corrêa Marota
José Renato Guerra Alves
Rafaella Imakawa

DOI 10.22533/at.ed.3562130036

CAPÍTULO 7..... 61

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM SAÚDE

Ilka Lorena de Oliveira Farias Costa
Creusa Barbosa dos Santos Trindade
Maria de Fátima Bastos da Costa
Ana Paula Oliva Reis
Ilma Pastana Ferreira
Sergio Beltrão de Andrade Lima
Laena Costa dos Reis
Severino Azevedo de Oliveira Júnior
Brenda Sales dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3562130037

CAPÍTULO 8..... 66

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES PREVALENTES NO CUIDADO AO PACIENTE INTERNADO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA

Tamara Nicoletti da Mata
Lizandra Alvares Félix Barros

DOI 10.22533/at.ed.3562130038

CAPÍTULO 9..... 76

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE CAMPO GRANDE- MS

Roberta Salles Orosco Nunes
Stephanie Valençuela Schmitt
Damásio Gregório Filho

Joelson Henrique Martins de Oliveira
Michael Wilian da Costa Cabanha
Vinícius da Silva Ricaldes
Lizandra Alvares Félix Barros

DOI 10.22533/at.ed.3562130039

CAPÍTULO 10..... 89

DIFERENÇAS ELETROCARDIOGRÁFICAS ENTRE INDIVÍDUOS AFRICANOS E CAUCASIANOS

Antônio Filipe Pinto Rodrigues
Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho
Alexandre José Marques Pereira

DOI 10.22533/at.ed.35621300310

CAPÍTULO 11..... 105

ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA ANTE O ESTRESSE OCUPACIONAL

Cláudia Garcia da Silva de Andrade Garcia
Juliane Lilian Borges Bastos
Katharyne Pereira Barbosa Albuquerque Silva
Sarah de Moura e Silva Rodrigues
Sumaya Vieira Canêdo Prudente

DOI 10.22533/at.ed.35621300311

CAPÍTULO 12..... 118

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Cássio da Silva Sousa
Beatriz Sousa Lima
Ana Vitória Sales de Almeida
Antonio Anderson Araújo Azevedo
Edvania Neves Ribeiro
Ana Jéssica Silva Damasceno
Jefferson Dantas da Costa
Saulo Barreto Cunha dos Santos
Naiara Teixeira Fernandes
Kássia Carvalho Araújo
Marília Aparecida de Araújo Holanda
Joana Clara Alves Dias

DOI 10.22533/at.ed.35621300312

CAPÍTULO 13..... 130

EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NO TRISMO RADIOINDUZIDO EM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Rubia Caldas Umburanas
Mariane Maria Silveira Vieira de Lima

DOI 10.22533/at.ed.35621300313

CAPÍTULO 14..... 137

FACILITANDO A APRENDIZAGEM E AS METODOLOGIAS ATIVAS: OS DESAFIOS DA

APRENDIZAGEM EM GRUPOS E DA AVALIAÇÃO FORMATIVA

Ilka Lorena de Oliveira Farias Costa
Creusa Barbosa dos Santos Trindade
Ana Paula Oliva Reis
Ilma Pastana Ferreira
Sergio Beltrão de Andrade Lima
Maria de Fátima Bastos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.35621300314

CAPÍTULO 15..... 142

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE ESTOMAS EM PÉ-DIABÉTICO

Débora Karolihy Chaves de Sousa
Julliane Costa Azevedo
Patrícia da Silva Taddeo

DOI 10.22533/at.ed.35621300315

CAPÍTULO 16..... 149

FLORES EDÍVEIS: UMA ALTERNATIVA ALIMENTAR COM PROPRIEDADES BIOLÓGICAS RECONHECIDAS

Ana F. Vinha

DOI 10.22533/at.ed.35621300316

CAPÍTULO 17..... 169

FOTOBIMODULAÇÃO ASSOCIADA A HIGIENIZAÇÃO: ALTERNATIVA EFICAZ NO TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ESTOMATITE PROTÉTICA ASSOCIADA À CANDIDOSE BUCAL

Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo
Julliana Andrade da Silva
Maria Áurea Lira Feitosa
Juliana Feitosa Ferreira
Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho
Ana Beatriz Duarte Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.35621300317

CAPÍTULO 18..... 179

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR – CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Ane Kesly Batista de Jesus
Phydel Palmeira Carvalho
Mikaelle Almeida Oliveira Santos
Rahime Cristine do Rosário Sarquis
Ludmily Nascimento Santos
Alice Fontes Ramos

DOI 10.22533/at.ed.35621300318

CAPÍTULO 19..... 188

IDOSOS, VELHICE E ENVELHECIMENTO: A EDUCAÇÃO HUMANIZA(?)

Carla Cristina Rodrigues
Mônica de Ávila Todaro

DOI 10.22533/at.ed.35621300319

CAPÍTULO 20.....201

INTERFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA NA MELHORA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Ana Priscila Ferreira Almeida
Julianna Araújo de Andrade
Natália Santos Cruz
Thais Madeiro Barbosa Lima
Nathalia Comassetto Paes
Nataly Oliveira Vilar
Maria Clara Mota Nobre dos Anjos
Maíra Macedo de Gusmão Canuto
Luiza Dandara de Araújo Felix
Louise Moreira Ferro Gomes
Leonardo Souza de Oliveira
Hirley Rayane Silva Balbino de Mélo

DOI 10.22533/at.ed.35621300320

SOBRE O ORGANIZADOR.....205

ÍNDICE REMISSIVO.....206

FOTOBIMODULAÇÃO ASSOCIADA A HIGIENIZAÇÃO: ALTERNATIVA EFICAZ NO TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ESTOMATITE PROTÉTICA ASSOCIADA À CANDIDOSE BUCAL

Data de aceite: 26/03/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo

Universidade Federal do Maranhão
São Luís - MA
<http://lattes.cnpq.br/3817513827788110>

Julliana Andrade da Silva

Universidade Federal do Maranhão
São Luís - MA
<http://lattes.cnpq.br/0079758185864909>

Maria Áurea Lira Feitosa

Universidade Federal do Maranhão,
Departamento de Odontologia I / CCBS
São Luís - MA
<http://lattes.cnpq.br/1211627744104460>

Juliana Feitosa Ferreira

Universidade Federal do Maranhão
São Luís - MA
<http://lattes.cnpq.br/4047473007618933>

Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho

Universidade Federal do Maranhão
São Luís - MA
<http://lattes.cnpq.br/8443138534674774>

Ana Beatriz Duarte Fonseca

Universidade Federal do Maranhão
São Luís - MA
<http://lattes.cnpq.br/5056074063924942>

RESUMO: A estomatite protética (EP) é uma lesão que pode acometer usuários de próteses mucossuportadas, comumente observada sob a área chapeável. Sua etiologia é multifatorial, porém está constantemente associada à infecção por *Candida albicans*. O diagnóstico da estomatite que envolve candida ocorre pela associação do quadro clínico com os resultados de exames laboratoriais (citopatologia e cultura microbiológica). Nesse caso, o tratamento de eleição consiste na combinação de antifúngico e orientação do paciente quanto aos cuidados de higiene bucal e protética. Todavia, a terapia de fotobimodulação (TFB) reforçada pela orientação de higiene bucal tornou-se uma opção para o tratamento da EP, com respostas positivas do ponto de vista clínico e funcional. O objetivo deste trabalho foi abordar a relevância da TFB no tratamento de EP associada à candidose, com base em evidências científicas presentes na literatura. Foram utilizados trabalhos disponíveis nas bases de dados LILACS, ScieELO e Bireme BVS. Assim, os estudos realizados mostraram que a terapia de fotobimodulação é um tratamento promissor para esta condição devido à sua capacidade de modular a inflamação e o metabolismo celular, melhorar a cicatrização, acelerar, já na primeira aplicação, o processo de reparação tecidual. Além disso, favorece a proliferação de fibroblastos e a produção de fibras elásticas e colágenas, com aumento da celularidade da área irradiada. Dessa forma, os achados da literatura sugerem que a fotobimodulação mostra-se eficaz para tratamento da EP em presença da candidose, o que traz benefícios para as condições de saúde bucal do paciente.

PALAVRAS - CHAVE: Terapia a Laser, Prótese Dentária, Manifestações Bucais.

PHOTOBIMODULATION ASSOCIATED WITH HYGIENE: EFFECTIVE ALTERNATIVE IN THE TREATMENT OF PATIENTS AFFECTED BY PROTITIC STOMATITE ASSOCIATED WITH BUCOLIC CANDIDOSIS

ABSTRACT: Prosthetic stomatitis (PE) is a lesion that can affect users of mucosal-supported prostheses, commonly observed under the pliable area. Its etiology is multifactorial, but it is constantly associated with infection by *Candida albicans*. The diagnosis of stomatitis involving candida occurs by associating the clinical picture with the results of laboratory tests (cytopathology and microbiological culture). In this case, the treatment of choice consists of a combination of antifungal agents and patient guidance regarding oral hygiene and prosthetic care. However, photobiomodulation therapy (BFT) reinforced by oral hygiene guidance has become an option for the treatment of PE, with positive responses from a clinical and functional point of view. The aim of this study was to address the relevance of TFB in the treatment of PE associated with candidiasis, based on scientific evidence in the literature. Works available in the LILACS, ScieELO and Bireme BVS databases were used. Thus, studies have shown that photobiomodulation therapy is a promising treatment for this condition due to its ability to modulate inflammation and cellular metabolism, improve healing, accelerate the tissue repair process in the first application. In addition, it favors the proliferation of fibroblasts and the production of elastic and collagen fibers, with increased cellularity in the irradiated area. Thus, the findings in the literature suggest that photobiomodulation is effective for the treatment of PE in the presence of candidosis, which brings benefits to the patient's oral health conditions. **KEYWORDS:** Laser Therapy, Dental Prosthesis, Oral Manifestations.

1 | INTRODUÇÃO

A estomatite protética (EP) é uma doença inflamatória fúngica de alta prevalência em pacientes que utilizam prótese parcial e/ou total (KOSSIONI, 2011), acometendo principalmente pessoas idosas (LYNGE et al., 2015). Sua etiologia é multifatorial, podendo estar associada a fatores sistêmicos (tratamentos imunossupressores, deficiência nutricional, estresse físico e emocional, uso indiscriminado de antibiótico) e fatores locais (trauma oclusal, ajuste oclusal inadequado, higiene oral insatisfatória, hipossalivação e nutrição parental) (GENDREAU e LOEWY, 2011).

Porém, o fator etiológico de destaque é a infecção fúngica por *Candida albicans* (LEMOS et al., 2003). A inadequada adaptação de próteses e higienização insatisfatória torna a cavidade bucal um ambiente propício para proliferação e sobrevivência de microrganismos orais e posterior formação de biofilme. Estes podem se aderir às rugosidades, fissuras e porosidades da resina acrílica presente na área chapeável da prótese e interagir com as bactérias orais (PIRES et al., 2002).

A EP também é conhecida como candidíase atrófica crônica e seu diagnóstico é feito por meio de exame clínico (KPAN e MORGAN, 2002) e laboratoriais (citopatologia, cultura ou biópsia) (MARTINS et al., 2017). Frequentemente é assintomática, entretanto o paciente

pode apresentar halitose, queimação e sintomatologia dolorosa (LEMOS et al., 2003). Clinicamente pode-se observar região acometida hiperêmica (ROSSI, 2016) e edemaciada (REGEZI, 2000), com alteração na coloração e textura da mucosa, acompanhados algumas vezes por petéquias hemorrágicas, podendo apresentar inflamação de moderada a intensa (OLIVEIRA et al., 2007).

O tratamento de primeira escolha para EP consiste comumente na combinação de antifúngico tópico e orientação de higienização da prótese. O miconazol a 2% tem apresentado sucesso em sua aplicação, em detrimento a outros antifúngicos por apresentar-se na forma de gel. Sua aplicação é recomendada duas a três vezes ao dia com duração de uma a duas semanas (ARENDORF e WALKER, 1997).

Apesar da existência de protocolos eficazes no tratamento da EP, novos modelos de tratamento vêm sendo investigados na literatura, como a terapia de fotobiomodulação (TFB) reforçada pela orientação de higiene bucal, que constitui uma opção de tratamento satisfatória devido às propriedades biomoduladoras, antiinflamatórias e analgésicas do laser de baixa potência (WEBB, 2005).

A TFB pode ser utilizada em pacientes que apresentam comprometimento sistêmico e comumente precisam utilizar quantidade significativa de medicamentos no tratamento de outras doenças decorrentes, geralmente da idade avançada (SPS, 2000), além de serem pacientes mais suscetíveis a apresentar dificuldades motoras (BASSO et al., 2002) que podem comprometer uma higienização satisfatória da prótese, assim como aplicação de medicamentos.

Desta forma, o presente estudo tem como objetivo abordar a eficácia da TFB associada à higienização no tratamento de EP, mostrando suas vantagens e benefícios, fornecendo ao cirurgião-dentista uma nova possibilidade de tratamento pensando na situação sistêmica e qualidade de vida do paciente.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Para o levantamento bibliográfico desta revisão de literatura, realizou-se busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME-BVS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO).

Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “Manifestações Bucais”; “Prótese Dentária”; “Terapia a Laser”; Oral Manifestations “; “Dental Prosthesis”; “Laser Therapy”.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados nas línguas portuguesa e inglesa; artigos na íntegra que retratassem a temática em questão e artigos publicados e indexados nos bancos de dados citados anteriormente, entre os anos de 1990 a 2020.

A análise e a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, com o intuito de reunir, e mostrar os conhecimentos produzidos sobre o tema explorado na revisão.

3 I FOTOBIMODULAÇÃO (FBT) ASSOCIADA À HIGIENIZAÇÃO

A fotobimodulação (laserterapia como antiga nomenclatura) é utilizada como método alternativo pelos médicos desde 1960. O acrônimo da palavra laser origina-se da língua inglesa: Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation (Amplificação da Luz por Emissão Estimulada de Radiação). É definido como uma radiação eletromagnética não ionizante, com fonte luminosa que possui um único comprimento de onda, gerando à amplificação da luz por emissão estimulada de irradiação (CASTILHO FILHO, 2003; OLIVEIRA et al., 2014).

Uma das características dos lasers se deve ao comprimento de onda, quanto menor o comprimento da onda, maior sua ação e poder de penetração. (ROCHA, 2004). Ao absorver a luz irradiada pelo laser, o tecido pode sofrer alterações fotoquímica, fototérmica, fotomecânica e fotoelétrica (PINHEIRO, ALMEIDA, SOARES, 2017), fornecendo efeitos biológicos como diminuição de sintomatologia dolorosa, redução de edema, modulação inflamatória, analgesia e reparação tecidual além da revascularização celular (LOPES et al., 2018; PINHEIRO et al., 2017).

Existem os lasers de baixa potência LILT (low intensity laser therapy), com ação terapêutica e bioestimuladora, podendo acelerar o processo cicatricial e modulação de lesões teciduais. Os efeitos do LILT podem ser primários (moduladores da função celular) e secundário (alívio de dor ou cicatrização tecidual) (KARU, 1999).

Os lasers de alta potência HILT (high intensity laser treatment), são comumente utilizados em procedimentos cirúrgicos devido sua capacidade de corte, coagulação, cauterização, assim como efeitos de ablação. (ARAÚJO, 2008; CASTILHO, 2003).

A interação entre a radiação do laser e o tecido ocorre devido a processos ópticos (reflexão, transmissão, espalhamento e absorção). Quando a luz emitida pelo laser entra em contato com o tecido biológico, uma primeira parte será absorvida, outra será espalhada e uma terceira parte transmitida (PINHEIRO et al., 2010).

A absorção pelos tecidos da energia emitida pela luz nas faixas ultravioleta e visível do espectro é fundamental para que ocorra modulação tecidual dependendo da quantidade de cromóforos presente no tecido e a interação entre o comprimento de onda e a capacidade de absorção do cromóforo. Quando a luz é refletida, transmitida ou dispersada não ocorre nenhum efeito no tecido (YOSHIYASU, 2001).

O resultado da interação entre a luz emitida pelos lasers e o tecido biológico resulta em propriedades terapêuticas. Uma das interações benéficas aos tecidos é a analgesia resultante de uma interação entre as células teciduais que receberam a luz laser em

comprimento adequado, estimulando funções celulares, tais como aumento da produção de ATP mitocondrial, proliferação celular e ativação de mastócitos (CATÃO, 2004).

A TBT é comumente utilizada na odontologia devido seu caráter conservador no tratamento de lesões e inflamações orais. (VILLELA et al., 2017). Ela apresenta-se como uma alternativa promissora no tratamento de processos inflamatórios, dor e regeneração tecidual. A reparação tecidual engloba fenômenos como inflamação, proliferação celular e produção de colágenas (PINHEIRO et al., 2017).

A utilização da TBT na EP pode proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente, reduzindo sintomatologia dolorosa e desconfortos gerados devido uma mucosa inflamada (ALBREKTSON et al., 2014) Como a etiologia da EP é multifatorial, para alcançar resultados satisfatórios e evitar nova contaminação fúngica é necessário à associação de métodos.

A orientação de higiene bucal e protética, incentivar a remoção noturna da prótese, ajuste da prótese ou indicação de nova prótese (quando necessário), e a indicação de antifúngicos de ação tópica ainda são recomendações considerados tratamentos clássicos (FELTON et al., 2011; GREDEAU, LOUEVY, 2011).

A TBT associada a tratamentos clássicos tem chamado atenção de clínicos e tem mostrado resultados bem sucedidos na literatura. Uma pesquisa realizada com 40 indivíduos mostrou resultados satisfatórios quanto à regeneração da mucosa oral lesionada. Neste estudo foram realizadas cinco sessões, uma vez por semana com lasers de emissão infravermelho ($\lambda = 685 \text{ nm}$) durante um mês (SIMUNOVIC-SOSKIC et al., 2010).

Foi observado modulação inflamatória significativa em relatório clínico de pacientes diagnosticados com EP, tratados com laser de baixa potência com comprimentos de onda 685 e 830 nm, por 5 dias consecutivos. Este estudo indica que a TBT pode ser um valioso tratamento da EP (MAVVER-BISCANIN, 2005).

O tratamento da EP com laser de baixa potência tem sido objeto de estudo na literatura e tem se mostrado promissor, pois suas aplicações terapêuticas englobam modulação anti-inflamatória e analgésica e bioestimulação celular trazendo benefícios para as condições de saúde bucal do paciente, evitando os efeitos colaterais de antifúngicos e melhorando a qualidade de vida do paciente.

4 | PRINCIPAIS MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL E PROTÉTICA

4.1 Método mecânico

A higienização mecânica das próteses dentárias é realizada por meio da escova apropriada para prótese e/ou elétrica e combinada com agentes auxiliares, como sabão neutro ou sabão de coco (GONÇALVES et al., 2011). Este é o principal método mecânico para as próteses, já na cavidade bucal utilizam-se dentífrícios fluoretados e escovas

convencionais com cerdas macias. Percebe-se que a escovação ainda é o método mecânico mais utilizado pelos pacientes e recomendado pelo cirurgião-dentista, por ser um método simples, barato e efetivo (PARANHOS et al., 2007).

Na escovação é recomendado o uso de escovas apropriadas e uma pasta não abrasiva, para evitar o desgaste da resina acrílica (SILVA et al., 2008). O uso de uma técnica de escovação inadequada juntamente com produtos altamente abrasivos pode levar ao desgaste das próteses, facilitando assim o acúmulo de biofilme, além de poder contribuir para uma desadaptação do aparelho protético.

4.2 Método químico

O método químico consiste em imergir as próteses em soluções higienizadoras que possuam ação solvente, detergente, bactericida e fungicida (CATÃO et al., 2007). Dentre os principais métodos químicos que podem ser utilizados pelo paciente, têm-se: os à base de hipoclorito de sódio (para próteses não metálicas), à base de peróxidos (em forma de comprimidos efervescentes) ou ainda os à base de bicarbonato de sódio (para próteses metálicas).

A recomendação clínica do uso de hipoclorito de sódio para a higienização e esterilização de próteses é comum (JAGGER, HARISSON, 1995). Assim destaca-se como solução química que dissolve mucinas e outras substâncias orgânicas. Nota-se sua eficiência na eliminação do biofilme, remoção de manchas e na inibição da formação de cálculos, como também tem a capacidade de eliminar bactérias tanto em superfície, como em profundidade, sendo um agente bactericida e fungicida. O método é simples e facilmente executado por pessoas que apresentam dificuldades motoras e que não se adaptam à escovação (GONÇALVES et al., 2011).

Os peróxidos alcalinos são os agentes mais comercializados para higienização de próteses. São disponíveis em forma de pó ou tabletes que se transformam em soluções alcalinas de peróxido de hidrogênio quando dissolvidos em água. Ao promover efervescência, o oxigênio realiza uma limpeza mecânica na prótese, os agentes oxidantes presentes ajudam a remover manchas sendo caracterizados por apresentar uma ação antimicrobiana (SILVA et al., 2008). Podem ser utilizados tanto em próteses totais quanto em próteses parciais removíveis metálicas, pois não causam danos ao metal nem à resina acrílica do aparelho (KAZUO et al., 2008).

4.3 Método combinado

O método combinado é a integração do uso de escova e dentifrício específicos para prótese e, juntamente, a imersão em soluções químicas. No estudo de CATÃO et al., (2007) constatou-se que para uma boa higienização era fundamental a associação dos métodos mecânico e químico na higienização de prótese total. Desse modo, no método combinado a limpeza mecânica remove os detritos das áreas polidas e não polidas da prótese e as soluções químicas irão atuar contra os microrganismos não removidos pela escovação situados mais profundamente (SILVA et al., 2008).

Esse método, segundo Feitosa, Tavares e Macêdo, pode ocorrer de duas formas: (1) para próteses sem metal, durante o dia, remover a prótese após cada refeição; preferencialmente realizar escovação da prótese, com escovação adequada, água, sabão de coco e/ou creme dental; limpeza da cavidade bucal e suas estruturas (língua, palato e rebordo residual) com escova macia e creme dental, ao acordar e após cada refeição; à noite, remover a prótese após a última refeição e higienizar tanto a prótese quanto a cavidade bucal da mesma maneira descrita anteriormente; diluir água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%) em água filtrada na proporção de seis colheres de sopa de hipoclorito para um copo de água (200ml), e para o período de desinfecção, deixar a prótese imersa por 10 minutos, onde a mesma deverá ficar acomodada em água filtrada no período da noite, pois o paciente não deve dormir com a prótese.

Pela manhã, deve-se retirar e enxaguá-la com água corrente, escovando-a com creme dental; (2) para próteses com metal, durante o dia, é necessário removê-la após cada refeição; realizar a escovação com escova de cabeça pequena e macia, água, sabão de coco e/ou creme dental; limpeza da cavidade bucal e suas estruturas (língua, palato e rebordo residual) com escova macia e creme dental, ao acordar e após cada refeição. À noite, remover a prótese após a última refeição e higienizar tanto a prótese quanto a cavidade bucal da mesma maneira descrita anteriormente; diluir 2 (duas) colheres de chá de bicarbonato de sódio em um copo de água e deixá-la imersa durante a noite, pela manhã, retirá-la e enxaguá-la com água corrente, escovando-a com creme dental.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos realizados sugerem que a TBT é um tratamento promissor para a EP em presença de candidose devido à sua capacidade de modular a inflamação e o metabolismo celular, melhorar a cicatrização, e acelerar, já na primeira aplicação, o processo de reparação tecidual. Além disso, favorece a proliferação de fibroblastos e a produção de fibras elásticas e colágenas, com aumento da celularidade da área irradiada. Esta combinação traz benefícios para as condições de saúde bucal do paciente, evitando os efeitos colaterais de antifúngicos e melhorando a qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

ALBREKTSON, M.; HEDSTRÖM, L.; BERGH, H. **Recurrent aphthous stomatitis and pain management with low-level laser therapy: a randomized controlled trial.** Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol, v.117, n.5, p. 590-594, Maio, 2014.

ARAÚJO, G.S. **Avaliação histológica do efeito do laser de baixa intensidade na resposta do tecido conjuntivo ao cimento endofill.** [tese]. São Paulo (SP): Faculdade de Odontologia de Araraquara da Universidade Estadual Paulista; 84 p. 2008.

ARENDORF, T.M.; WALKER, D.M. **Denture stomatitis: a review.** J Oral Rehabil.14(3): 217-27, 1997.

BASSO, L.; GIMENEZ, R.; SANTOS, S. **Efeito da restrição da tarefa no padrão de movimento arremessar em idosos.** In: SEMINÁRIO EM COMPORTAMENTO MOTOR, 3., 2002, Gramado. Anais. Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002.

BASTOS, P.L.; MESQUITA, T.C.; OTTOBONI, G.S; FIGUEIREDO, V.M.G. **Métodos de higienização em próteses dentais removíveis-uma revisão de literatura.** Revista Bahiana de Odontologia. 2015 Ago;6(2):129-137

CASTILHO FILHO, T. **Avaliação da ação da radiação laser em baixa intensidade no processo de ósseo integração de implantes de titânio inseridos em tibia de coelhos.** 2003. 64p. Dissertação de mestrado - Instituto de pesquisa energéticas nucleares da Faculdade de odontologia da Universidade de São Paulo, 2003.

CATÃO, C.D.S.; RAMOS, I.N.C.; SILVA NETO, J.M.; DUARTE, S.M.O.; BATISTA, A.U.D.; DIAS, A.H.M. **Chemical substance efficiency in the biofilm removing in complete denture.** Rev. odontol. UNESP. 2007;36(1):53-60.

CATÃO, M.H.C.V. **Os benefícios do laser de baixa intensidade na clínica odontológica na estomatologia.** Rev Bras Patol Oral.3:214-8.2004.

FEITOSA, M. A. L.; TAVARES, P. B.V;MACÊDO, R. F. C . **Diretrizes para Atendimento Clínico a Pacientes Usuários de Próteses Removíveis.** 1ª ed. São Luís: EDUFMA, 2019.

FELTON, D.; COOPER, L.; DUQUIM, I.; MINSLEY, G.; GUCKES, A.; HAUG, S.; MEREDITH, P.; SOLIE, C.; AVERY, D.; DEAL.; CHANDLER, N. **Evidence-based guidelines for the care and maintenance of complete dentures: a publication of the American College of Prosthodontists.** J Prosthodont. 20(Suppl 1):S1-S12, 2011.

GENDREAU, L.; LOEWY, Z. G. **Epidemiology and Etiology of Denture Stomatitis.** Journal of Prosthodontics. 20(4):251-60, 2011.

GONÇALVES, L. F. F; NETO, D.R.S; BONAN, R.F; LEMES, C.; BATISTA, C.A.U.D. **Higienização de Próteses Totais e Parciais Removíveis.** R bras ci Saúde 15(1):87-94, 2011

JAGGER, D.C.; HARRISON, A. **Denture cleansing: the best approach.** Br. dent. j. 1995;178:413-7

KARU, T. **Primary and secondary mechanisms of action of visible to near-IR radiation on cells.** J Photochem Photobiol B.49(1):1-17, 1999.

KOSSIONI, A.E. **A prevalência de estomatite de dentadura e suas condições predisporas em uma população grega mais velha.** Gerodontologia.; 28:85-90, 2001.

KPAN and . MORGAN, **“Oral andidiasis,”** Postgrad. Med. J., vol. 78, no. 922, pp. 455–459, 2002.
MARTINS, VITOR K; GONTIJO, LACERDA SM. **Treatment of denture stomatitis: literature review.** Rev Bras Odontol, v. 74, n. 3, p. 215-220, 2017.

LEMONS, M.M.C.; MIRANDA, J.L.; SOUZA, M.S.G.S. **Estudo clínico, microbiológico e histopatológico da estomatite por dentadura.** Rev Bras Patol Oral.; 2(1): 3-10, 2003.

LOPES, J.C.; PEREIRA, L.P.; BACELAR, I.A. **Laser De Baixa Potência Na Estética-** Revisão De Literatura. Revista Saúde em Foco, v. 10, p.429-437, 2018.

LYNGE, P. A.M.; NAUNTOFTE, B.; SMIDT, D.; *et al.* **Oral mucosal lesions in older people: Relation to salivary secretion, systemic diseases and medication.** Oral Dis 2015;21:721–729, 2015.

MAVVER-BISCANIN, M. **Effects Of Low-Level Laser Therapy On Candida Albicans Growth In Patients With Denture Stomatitis.** Photomedicine And Laser Surgery , Vol. 23, N. 3, p. 328-332, 2005.

OLIVEIRA, A. L.; PEREZ, E.; SOUZA, J. B.; VASCONCELOS, M. **Curso Didático De Estética 2.** 2 ed. São Caetano Do Sul, São Paulo: YENDIS, 2014.

OLIVEIRA, R.C.; BRUM, S.C.; OLIVEIRA, R.S.; GOYATÁ, F.R. **Aspectos clínicos relacionados à estomatite protética. Clinical aspects to denture stomatitis.** International journal of dentistry, Recife, 6 (2):51-54 ABR / JUN, 2007.

PARANHOS, H.F.O; SILVA-LOVATO, C.H.; SOUZA, R.F.; CRUZ, P.C.; FREITAS, K.M.; PERACINI, A. **Effects of mechanical and chemical methods on denture biofilm accumulation.** J. oral rehabil. Oxford. 2007;34(8),608-612. 14. Budtz-Jorgensen E. Materi

PINHEIRO, A. L. B.; ALMEIDA, P.F.; SOARES, L.G.P. **Princípios fundamentais dos lasers e suas aplicações.** Biotecnologia Aplicada à Agro&Indústria - , p. 815 -894. In: Vol. 4. São Paulo: Blucher, 2017.

PINHEIRO, A.L.B.; BRUGNERA Jr, A.; ZANIN ,F.A.A. **Aplicação do laser na odontologia.** In: Pinheiro ALB. Interação tecidual. São Paulo: Editora Santos; p.77-89, 2010.

PIRES, F.R.; SANTOS, E.B.; BONAN, P.R.; DE ALMEIDA, O.P.; LOPES, Ma. **Denture stomatitis and salivary candida in brazilian edentulous patients.** J Oral Rehabil.29(11): 1115–9, 2002.

REGEZI, J. A; SCIUBBA, J.J. Patologia Bucal: **Correlações Clínico patológicas.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

ROCHA, J.C.T. **Terapia laser, cicatrização tecidual e angiogênese.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Universidade de Fortaleza Brasil, v.17, n. 1, p. 45-48, 2004.

ROSSI JUNIOR, R. **Fundamentos em patologia geral.** E- Book Kindle,2016.

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE. **Política nacional de medicamentos.** Rev Saúde Pública. 34:206-9, 2000.

SILVA, R.J.; SEIXAS, Z.A. **Materiais e métodos de higienização para próteses removíveis.** Int J Dent. 7(2):125-132, abr./jun., 2008.

SIMUNOVIC-SOSKIC, M.; PEZELJ-RIBARIC, S.; BRUMINI, G.; GLAZAR, I. GRZIC, R.; MILETIC, I. **Salivary levels of TNF-alpha and IL-6 in patients with denture stomatitis before and after laser phototherapy.** Photomed Laser Surg.28(2):189-193, 2010.

VILLELA, P.A.; SOUZA, N.C.; BAIA, J.D.; GIOSSO, M.A.; ARANHA, A.C.C.; FREITAS, P.M. **Antimicrobial Photodynamic Therapy (PDT) and Photobiomodulation (pbm - 660 nm) in a dog with chronic gingivostomatitis.** Photodiagnosis and Photodynamic Therapy, 2017.

WEBB, B.C.; THOMAS, C.J.; WHITTLE, T.A **2-Year Study Of Candida Associated Denture Stomatitis Treatment In Aged Care Subjects.** Faculty of Dentistry, The University of Sydney, Sydney, Australia. Sep;22(3):168-76. 2005.

YOSHIYASU, R.Y.A. **Um estudo in vitro sobre os efeitos da irradiação pelo laser de Er: YAG combinado com a terapia com flúor na resistência ácida do esmalte de dentes submetidos a aparelho ortodôntico fixo.** [dissertação]. São Paulo (SP): Instituto de Pesquisas Energéticas Nucleares da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; 83 p, 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Acidente Vascular Encefálico 37, 38, 39
- Africano 94, 98
- Aleitamento Materno 42, 43, 44, 45, 46
- Aprendizagem 62, 138
- Aprendizagem Significativa 10, 61, 62, 64, 137, 139
- Avaliação Formativa 62, 64, 137, 138, 139, 140
- Avaliação Geriátrica 201, 202, 203, 204

B

- Balão Intragástrico 22, 23, 25, 26, 27, 32
- Biofilme Fúngico 23

C

- Câncer de Cabeça e Pescoço 130, 131, 132, 133
- Candidose Bucal 169
- Crianças com Deficiência 118, 119, 121, 123, 125, 127, 129

E

- Educação Interprofissional 42, 43, 44, 46
- Educação Permanente 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 186, 197
- Eletrocardiografia 90, 98, 101
- Ensino em Saúde 61
- Envelhecimento 84, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204
- Estomas 142, 147
- Estomatite Protética 169, 170, 177
- Estresse Ocupacional 105, 116
- Estudante de Medicina 47, 48, 49, 50, 52, 58

F

- Fatores de Risco Modificáveis 90, 91
- Flores Edíveis 149, 151, 153, 159
- Fotobiomodulação 169, 171, 172
- Frequência Cardíaca 89, 92, 93, 99, 100, 101

H

Humanização Hospitalar 179

I

Imagética Motora 37, 38, 39

M

Meditação 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 58, 59, 60

O

Obesidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 22, 23, 24, 25, 32, 35, 90, 99, 125, 148, 152

P

Paciente Internado 66, 113, 179, 181

Paciente Pediátrico 10, 11, 12, 16, 18, 19

Pé Diabético 142, 143, 144, 145, 147

Q

Qualidade de Vida 1, 5, 6, 47, 48, 49, 50, 57, 58, 59, 105, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 120, 131, 133, 135, 142, 147, 171, 173, 175, 181, 182, 185, 186, 201, 203

R

Reabilitação Neurológica 37, 38, 39, 40

S

Saúde Mental 24, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 58, 192, 204

T


Terapia Intensiva 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 85, 87, 88, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117

Trismo Radioinduzido 130, 131, 132, 133, 134, 135

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br